

A reforma da quota de género de candidatos da Mongólia — exigência de 30% para o Grande Khural do Estado (2023)

Gender Equality · Good practice · Mongólia

Pontuação de qualidade: 63/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

A reforma eleitoral de 2023 da Mongólia elevou a quota de género de candidatos de 20% para 30% e introduziu uma lista alternada, alargando o parlamento para 126 lugares. A representação das mulheres subiu de 17,1% (2020) para um recorde de 25,4% (32/126 lugares) nas eleições de 2024.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	0/1
Curator validation	0/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-05

[State Great Khural / General Electoral Commission of Mongolia](#) — acedido a 2026-07-05

[International IDEA — Mongolia electoral reform ushers record number of women into parliament](#) — acedido a 2026-07-05

[UNDP Mongolia — Promoting Gender Equality in Public Decision-Making project](#) — acedido a 2026-07-05

[UNDP Mongolia — Momentum: Mongolia's journey towards gender equality in decision-making](#) — acedido a 2026-07-05

[Mongolia Focus \(UBC Institute of Asian Research\) — Women MPs in the 2024 election](#) — acedido a 2026-07-05

[Government of Canada — Mongolia's journey towards gender equality](#) — acedido a 2026-07-05

Citar — Evidoria. *A reforma da quota de género de candidatos da Mongólia — exigência de 30% para o Grande Khural do Estado (2023)*. ID persistente: f6e71b9e-3c30-4498-9ba1-f5fdb866f619.